



Cidade tem três cursos cinco estrelas

Três cursos oferecidos em Piracicaba receberam a cotação máxima (cinco estrelas, ou excelente) do Guia do Estudante Melhores Universidades, da Editora Abril, que estará nas bancas em novembro. São duas carreiras da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), — gestão ambiental e engenharia agrônoma — e odontologia, da FOP (Faculdade de Odontologia de Piracicaba).

Os três cursos são considerados, de acordo com seus coordenadores, os melhores do Brasil nas suas áreas, como será destacado na revista. Gestão ambiental, coordenado por Demóstenes Ferreira da Silva Filho, é a novidade da lista. No ano passado a carreira conse-

guiu quatro estrelas. “Nós já estávamos esperando. Em 2007 já fomos considerados referência. Agora, então, quando chegamos ao topo, esse padrão foi definitivamente concretizado”, afirma.

Gestão ambiental é oferecido há apenas seis anos. Para Silva Filho, o reconhecimento premia o bom trabalho. “É um prêmio a todos os professores e aos alunos. O curso está estruturado de forma a privilegiar a busca pela sustentabilidade, entendida por nós como a tentativa de amenizar ao máximo a

ação humana junto ao ambiente. E este tópico vem sendo discutido cada vez mais”, conta.

Já engenharia agrônoma, na visão do coordenador, Ricardo Victoria Filho, manteve o padrão máximo por conta de preservar uma tradição ao mesmo tempo em que luta para não se acomodar. “Em primeiro lugar, isso se deve ao histórico da instituição, o passado que procuramos preservar, ao mesmo tempo que atualizamos a nossa matriz curricular”, afirma.

Curso de gestão ambiental existe há seis anos

Segundo Victoria, a remodelação do currículo envolveu várias etapas e muitas discussões. “Hoje temos uma grade curricular sólida, que dá embasamento forte para nossos alunos e também uma colocação garantida no mercado”, diz. Os outros cursos da Esalq (engenharia florestal, ciências econômicas, ciências biológicas e ciências dos alimentos), ficaram com o padrão quatro estrelas (muito bom).

Para o diretor da FOP, Francisco Haiter Neto, o terceiro ano consecutivo com a cotação máxima não foi surpresa. “Mostra a excelência do nosso trabalho, a qualificação do corpo docente, onde hoje temos a totalidade de professores com doutorado”,



Demóstenes: reconhecimento ao curso de gestão já era esperado

diz. Haiter destaca que o curso é considerado o melhor do Brasil. A notícia, para ele, sinaliza um compromisso. “A partir de agora encaramos o desafio de nos manter no topo.”